

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO BRASIL

Schobbenhaus¹, C.; Trevisol¹, A.; Berbert Born¹, M.L.C.; Campos¹, D.A.; Silva¹, R..C.; Dantas¹, M.E.; Ferreira¹, R.V.; Peixoto¹, C.A.B.; Ribeiro¹, L.M.A.L.; Ferrassoli¹, M.A.; Rizzotto¹, G.J.; Lacerda Filho¹, J.V.; Silva¹, M.A.; Vieira¹, V.S.; Martins¹, V.S.; Santos¹, F.G.; Freitas¹, L.C.; Barros¹, J.S.; Jorge João¹, X.S.; Luzardo¹, R.; Reis¹, N.J.; Adamy¹, A.; Souza¹, A.G.H.; Cavalcanti¹, J.A.D.

¹Serviço Geológico do Brasil

RESUMO: Dadas suas atribuições de gerar e disseminar o conhecimento geológico nacional para o desenvolvimento sustentável do país, cabe ao Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM), com o apoio da área acadêmica e outras entidades, realizar de forma sistêmica o Inventário do Patrimônio Geológico do Brasil. O Patrimônio Geológico constitui o registro de feições notáveis da geodiversidade, representadas por sítios geológicos de valor excepcional, retratando a memória geológica do país. Esses sítios são locais-chaves para o entendimento da origem e evolução da Terra e a evolução da vida, desde a sua formação, razão pela qual precisam ser conservados.

Nesse contexto, os sítios geológicos de potencial interesse são cadastrados e avaliados quantitativamente pelo aplicativo GEOSSIT – Sistema de Cadastro e Avaliação de Sítios Geológicos, que estabelece sistematicamente valores para a sua relevância, sinalizando, por uma automação metodológica, o risco de degradação e a urgência de medidas de proteção. Trata-se de uma importante etapa em uma estratégia de Geoconservação para o estabelecimento de prioridades na gestão local. O inventário baseia-se, sobretudo, em critérios científicos, mas outros tipos são considerados, a exemplo do potencial uso educacional e/ou potencial uso turístico/cultural, cujo uso de forma sustentada deve ser promovido. O projeto envolve o inventário de sítios geológicos *in situ* e, também, os elementos de valor relevante do patrimônio geológico móvel (*ex situ*) que fazem parte de museus e exposições. O projeto é executado pelo SGB-CPRM por uma coordenação central e por diversas coordenações regionais de norte a sul do país, bem como por coordenações temáticas (paleontologia, geomorfologia e espeleologia).

Toda comunidade geocientífica está convidada a participar desse importante projeto nacional, especialmente, especialistas temáticos com conhecimento da área a ser inventariada, representando diferentes domínios e expertises das geociências, incluindo geólogos, geomorfólogos, paleontólogos, espeleólogos, sedimentólogos, petrólogos, geógrafos, turismólogos, etc. Sua principal contribuição ao projeto é fornecer conhecimentos ou realizar o cadastro para a caracterização desses sítios. As principais atividades em execução ou a serem executadas no projeto são: (1) Revisão da literatura e inventários preexistentes, (2) Consulta a autores e especialistas temáticos, (3) Definição de contextos geológicos ou categorias temáticas,

(4) Definição de sítios mais representativos dos contextos ou categorias temáticas, (5) Definição de sítios geológicos mais relevantes de valor científico ou potencial uso educativo e turístico/cultural, (6) Montagem de uma base geológica do Brasil, simplificada e estruturada em um SIG, com destaque para os sítios que deverão compor o Patrimônio Geológico do país, (7) Elaboração de nota explicativa de sítios *in situ* aprovados por comissão de avaliação, (8) Cadastro e registro de museus e exposições com relevantes exemplares do patrimônio geológico móvel (fósseis, minerais e rochas, inclusive meteoritos). O inventário deverá contribuir para a execução do Mapa do Patrimônio Geológico da América do Sul (*Geoheritage Map of South America*), projeto de cooperação internacional criado sob a égide da Comissão da Carta Geológica do Mundo (*Commission for the Geological Map of the World-CGMW*).

PALAVRAS-CHAVE: PATRIMÔNIO GEOLÓGICO, INVENTÁRIO, BRASIL